

O DIA DA DECISÃO CHEGOU



Os mais de 370 mil eleitores de Cuiabá irão às urnas neste domingo (29) para definir quem será o prefeito da cidade nos próximos quatro anos. Estão na disputa Abílio (Podemos) e Emanuel Pinheiro (MDB), dois adversários que já colecionam embates desde muito antes do período eleitoral. Nesta sexta-feira (27), Abílio e Emanuel protagonizaram os últimos debates antes da votação. O embate entre os candidatos foi uma continuidade do que se viu durante todo o segundo turno

PÁG. 4



ELIENE LIBERATO FAZ HISTÓRIA EM CÁCERES

PÁG. 4

Falta de insumos trava produção

Reflexo do período de isolamento social, ocasionado pela pandemia de covid-19, a falta de matéria-prima tem dificultado a produção nas indústrias brasileiras comprometendo até 81% da produção, de acordo com a Confederação Nacional das Indústrias (CNI). Algumas das consequências são o desequilíbrio entre as cadeias produtivas e o encarecimento de produtos para o consumidor final. O setor que mais reclama da falta de matéria-prima é o de móveis

PÁG. 3



2º TURNO SERÁ NESTE DOMINGO (29)

378.097 eleitores estão aptos para ir às urnas neste domingo (29) escolher quem irá comandar o Poder Executivo da capital. O protocolo sanitário será mantido e envolve dispensa do reconhecimento biométrico; ampliação do horário de votação em uma hora – 7h às 17h e horário preferencial para idosos (maiores de 60 anos) das 7h às 10h; uso de máscara, documento oficial com foto e levar uma caneta, se puder

PÁG. 5



LIVE PELO PANTANAL ARRECADA R\$ 750 MIL EM DOAÇÕES

PÁG. 6

HOMEM TENTA ATIRAR EM PMS E É MORTO

PÁG. 5



Leia a versão digital do **Estadão Mato Grosso** no seu celular pelo QR Code ao lado!



EDITORIAL

Hora da decisão

É chegada a hora de decidir, nas urnas, quem irá governar a capital de Mato Grosso durante os próximos quatro anos. A eleição deste ano foi atípica não apenas pelas mudanças na legislação eleitoral, que acabaram com o poder das coligações e promoveram a renovação nas Câmaras de Vereadores durante o primeiro turno. Também foi uma eleição marcada pelo medo do vírus, com menos contato físico e muito mais virtualizada, trocando os comícios pelas redes sociais. Uma eleição marcada também por uma abstenção recorde, principalmente em Cuiabá, onde o número de votos descartados – somando nulos, brancos e abstenções – foi maior do que o número de votos para o primeiro colocado.

Comprometido com a democracia, o Estadão Mato Grosso conclama os eleitores para que não deixem de votar, especialmente neste segundo turno. A eleição para o cargo de prefeito é a mais importante que existe, já que os problemas que afetam o cotidiano do cidadão são resolvidos em grande parte pelos prefeitos. É o prefeito quem ouve as demandas de saúde, educação e segurança, e articula as soluções para estes setores. Por isso, não podemos deixar de exercer nosso direito de escolha, sob o risco de ser obrigado

a ‘engolir’ uma decisão com a qual você não concorda.

O prefeito que será escolhido pela população nas urnas tem a dura missão de guiar a cidade na sua trajetória de recuperação dos danos causados pela pandemia de covid-19, em todos os quesitos, sobretudo no aspecto econômico. Milhares de cidadãos cuiabanos perderam seus empregos e foram duramente prejudicados pela crise econômica que assolou o mundo inteiro no bojo da pandemia. Além disso, vemos a aproximação de uma segunda onda de contágios, com o crescimento silencioso do número de casos e óbitos em todo o país. Caberá ao prefeito eleito adotar medidas que ajudem a evitar uma catástrofe humanitária com o recrudescimento do vírus.

É preciso entender que o voto não termina na urna, ou no dia da eleição. Ele ajuda a traçar não apenas os próximos quatro anos, do mandato que será definido agora, mas também criar as bases para os anos que se seguem. Seus reflexos vão perdurar por um longo tempo, positiva ou negativamente.

Neste domingo, invista-se de consciência e pratique sua cidadania. A cidade e o futuro que queremos se constroem coletivamente. Vote!

Cassino Brasil

João Edisom de Souza (*)

Olhando desde o longe para as escolhas feitas em geral nos dias de eleições, parece que somos um povo flexível e sempre estamos tentando algo diferente para ver se dá certo, né? Mas, na verdade, tudo isso é reflexo da preguiça intelectual e orgânica para com o próprio futuro, pois a cada eleição damos um chute para um dos lados para ver se dá certo.

Voto por estas terras é sinônimo de loteria, de jogo de azar, onde cada um tem um palpite baseado sempre na sorte do dia ou nas superstições e manias.

Para quem não sabe aonde quer chegar qualquer caminho lhe parece bom! Isto é: sem objetivo a médio e longo prazo, ninguém faz planejamento. As eleições, quanto mais democráticas e populares, mais têm evidenciado este caráter de loteria ou jogatina.

Pode até não parecer, mas um dos maiores esforços intelectuais está no exercício de planejar. A execução quase sempre é método (já conhecido) e ação (execução ou laboral). Ambos advindos dos conhecimentos preexistentes. Precisa esforço, estudo, para entender.

Dito isso, o eleitorado passa a campanha toda procurando defeitos nos candidatos ao invés de propostas reais e concretas. E depois “vai” às urnas como quem vai à casa lotérica, pega o cartão (título de eleitor), chuta os números e espera quatro anos para ver se foi sorteado com a sorte grande!

O ano de 2020 fechará com eleições em 5.570 municípios. Vereadores a granel, prefeitos aos borbotões e de antemão já sabemos que a grande maioria



vai frustrar a população. Onde está o erro? Em quem se candidatou ou em quem votou? A resposta é simples: o erro está em quem não se preparou para ser cidadão. Em quem não sabe o que quer para o seu próprio futuro.

Mas também é importante sinalizar que esta deficiência em não planejar nada não se apresenta apenas na política. São pessoas que não planejam nem suas próprias vidas. Não planejam seu futuro e por isso não investem nas suas próprias vidas. Se não se importam consigo mesmas, por que iriam se importar com o futuro de seu país?

Somos um dos pouquíssimos países do mundo que temos salário prêmio, ou décimo terceiro e férias separados do salário corriqueiro. Ao receber este “extra”, quantas pessoas investem nelas mesmas? Quantas investem em curso de aperfeiçoamento? Em novas capacitações? Quantos investem em seu conhecimento para ampliar a área de trabalho ou vislumbrar promoções na carreira? Deve ter sim, mas bem menos dos que gastam tudo em bebedeiras e festas, ou mesmo em troca de objetos domésticos pelo prazer de ter um mais novo do mesmo que já tinha.

Se no dia eleição caminharos rumo às urnas como quem caminha para a lotérica, é porque tratamos nosso futuro como um grande cassino; o cassino Brasil. A grande verdade é que todos nós fazemos escolhas, mas, no fim, nossas escolhas nos fazem.

JOAO EDISOM DE SOUZA é professor universitário e analista político em Mato Grosso.

PUBLICAR
PUBLICAÇÕES É AQUI!

Suas Publicações Legais é aqui na Publicar

- Atas
- Editais
- Extravios
- Balanços
- Estatutos
- Convocações
- Regulamentos
- Avisos de licitações

65-99228-9990

FIQUE ATENTO!

Notícias falsas compartilhadas pelas redes sociais podem prejudicar a batalha contra o novo coronavírus. O Ministério da Saúde disponibiliza uma página na internet - saude.gov.br/fakenews-coronavirus - para destruir mitos e curas milagrosas. Verifique sempre! Lembre-se: combater o vírus é uma responsabilidade de todos nós.

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed

CORONAVÍRUS

Entenda os principais sintomas e como evitar o contágio
Fonte: Organização Mundial da Saúde (OMS)

Sintomas:

- febre
- tosse
- problemas respiratórios

Como ocorre a transmissão:

- toque ou aperto de mão
- tosse e espirro
- saliva
- secreção
- objetos contaminados

Cuidados:

- evitar contato com pessoas doentes
- cobrir nariz e boca ao espirrar
- evitar multidões e aglomerações
- lavar bem as mãos

Os sintomas podem aparecer de **2 a 14** dias

ainda não há vacina para o coronavírus

APOIO: **Jornal ESTADÃO Mato Grosso**

O futuro é convergente

Gustavo de Oliveira (*)

Na semana em que a Fiemt completa 45 anos, é inevitável pensarmos em como o mundo, a indústria e a visão de futuro mudaram ao longo das últimas quatro décadas.

Nos anos 1970, a economia era compartimentalizada em setores infundíveis: agricultura, indústria, comércio e serviços, setor público. Cada qual com sua agenda, esses setores eram impulsionados por estratégias específicas, e o crescimento do PIB de determinada região se determinava pela simples soma dessas frações.

Termos como o tão ouvido “industrialização” traziam consigo o conceito de que era possível ativar um setor sem que isso necessariamente provocasse um efeito indutor nos demais.

Em 2020, a estagnação econômica entre os setores desapareceu. Saímos da solidez para a fluidez: no mundo líquido, no qual a economia se molda permanentemente a novos tempos e a novas necessidades, o crescimento ou redução de um setor fatalmente leva à reorganização de outros setores e cadeias econômicas, com interdependência muito maior do que se poderia imaginar há algumas décadas.

Assim, enquanto nos anos 1970 se pensava que a promoção da industrialização dependia fortemente de fatores físicos (mão de obra preparada, áreas adequadas, estradas e fontes de energia disponíveis) hoje temos a certeza de que a vantagem competitiva vai além: são necessárias estratégias vencedoras, que ofereçam ao empreendedor um conjunto de fatores adequados às suas necessidades mercadológicas.

Hoje, com o mundo cada vez mais exigente em termos de qualidade e custo, em muitos casos o maior fator para o sucesso ou até a sobrevivência de um negócio é a interação entre fornecedores e clientes. É o caso de indústrias que se desenvolvem com novas tecnologias oriundas de outros países.

Ou de uma indústria que possui produto excelente e distribuição com preços competitivos, mas sucumbe pela falta de uma rede de assistência competente.

A descoberta de um único fornecedor que descumpra a legislação ambiental ou cujo trabalho não esteja em conformidade com os conceitos de sustentabilidade, éti-



ca e legalidade pode fechar as portas de clientes em poucas horas, mesmo para grandes empresas. A preocupação com o processo e com a cadeia de fornecedores e distribuidores já é tão importante quanto o produto em si.

Em Mato Grosso, esse encadeamento fica muito claro quando se observa a agroindustrialização. Nossas riquezas naturais e produtos primários viabilizam cadeias complexas, como as de biocombustíveis, carnes, proteínas vegetais comestíveis, produtos de madeira e energias renováveis.

Nossa indústria cresce e se desenvolve em simbiose com as vocações produtivas mais evidentes, beneficiando também o setor de comércio e serviços e o próprio setor público. A prosperidade é rateada entre os segmentos, e a soma das partes é menor que o grande efeito sinérgico que um setor provoca nos demais.

O agro mato-grossense não seria multicampeão de tudo sem a melhor tecnologia industrial mundial a seu serviço, em equipamentos que são como indústrias sobre rodas em cada lavoura.

E os melhores equipamentos industriais do mundo não teriam aqui o mesmo desempenho sem que o setor comercial oferecesse os insumos e peças necessários ao seu funcionamento, nem serviços que garantissem o padrão da manutenção. Por tudo isso, a Fiemt ampliou e vem ampliando ainda mais o olhar para o agro, o comércio exterior e os competidores globais, porque o mundo exige isso das nossas indústrias.

A evolução nos leva a um mundo mais convergente, interligado e em simbiose. Dos primórdios da indústria de Mato Grosso ao que há de mais moderno, da mineração dos Bandeirantes à mais tecnológica extração de zinco; da energia da usina Itaipu às modernas plantas de biodiesel e etanol de milho; do extrativismo vegetal aos atuais projetos de manejo sustentável; apenas uma certeza temos e continuaremos tendo: a indústria estará lá, sempre protagonista e sempre determinante para o sucesso de Mato Grosso e de todos os setores econômicos. E a Fiemt também estará lá, pronta para qualquer desafio que os próximos 45 anos apresentem.

GUSTAVO DE OLIVEIRA é presidente do Sistema Fiemt.

DORES DA RETOMADA

Falta de insumos trava a indústria

Levantamento da CNI aponta que dificuldade de acesso a matéria-prima afeta 81% da produção nacional em novembro e pressiona os preços

Christiano Antonucci/Secom-MT

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed

Priscilla Silva

A falta de matéria-prima tem dificultado a produção nas indústrias brasileiras. A depender do segmento, a falta de insumos compromete até 81% da produção, de acordo com o boletim de sondagem especial feito em novembro pela Confederação Nacional das Indústrias (CNI), divulgado nesta sexta-feira (27). Algumas das consequências desse problema é o desequilíbrio entre as cadeias produtivas e o encarecimento de produtos para o consumidor final.

A escassez de insumos é um dos reflexos do período de isolamento social, ocasionado pela pandemia de covid-19. Segundo a CNI, o problema ficou mais evidente entre outubro e novembro.

“Os estoques iniciaram novembro ainda baixos e a dificuldade de se conseguir

insumos e matérias-primas aumentou. Esse problema desorganiza as cadeias de produção e repercute em quase toda a indústria”, pontua a entidade.

O problema ocasionado na base – falta de insumos – repercute nas empresas seguintes até alcançar o consumidor final. Parte desse efeito dominó ocorre porque quase metade da produção da indústria brasileira é vendida para a própria indústria nacional.

“A empresa que tem dificuldade de adquirir insumos ou matérias-primas tem limitações para aumentar sua produção e desse modo não consegue atender à demanda por seus produtos. A situação rebate na próxima empresa da cadeia produtiva até chegar ao consumidor”, explica a CNI.

Entre os setores da indústria de transformação, o que mais reclama a falta de matéria-prima é o de móveis. Segundo a pesquisa, 95% dessas empresas relatam ter enfrentado dificuldades para conseguir insumos e matéria-prima. Esse percentual era de 92% em outubro. A intensificação do problema também chama atenção, uma vez que o percentu-



Apenas dois setores da indústria não enfrentam dificuldades de acesso a insumos e matérias-primas

al de empresas com muita dificuldade passou de 49% para 58%.

O fato gera um entrave para a recuperação da indústria, já que quase metade das empresas enfrenta dificuldades. Em 19 dos 27 setores analisados na indústria de transformação, a dificuldade para atender à demanda afeta, pelo menos, 50% das empresas. Na sondagem de outubro, eram 10 setores nessa situação.

Apenas em dois setores o percentual de empresas com dificuldade para atender à demanda não aumentou: equipamentos de informática, produtos eletrônicos e outros, com queda de 48% para 42%; e o setor de biocombustíveis, com queda leve de 9% para 8%.

O aumento do problema em novembro deixou o setor menos confiante. Espera-se que o reequilíbrio dentro da cadeia seja

estabelecido no 1º trimestre de 2021.

De acordo com a pesquisa, 47% das empresas acreditam em normalização no 1º trimestre de 2021. Outros 30% acham que o mercado se normaliza no 2º trimestre de 2021 e 16%, na segunda metade de 2021 ou além.

“Os percentuais refletem significativa piora das expectativas da Indústria. Em outubro, 28% acreditavam que a normalização se

daria em até 3 meses (ou seja, até o fim de 2020). Ou seja, em outubro, 72% acreditavam em normalização a partir do início de 2021. Em novembro, esse percentual subiu para 96%”, compara a entidade.

Dentre os setores mais pessimistas estão os de alimentos, têxteis, calçados e celulose e papel. A maioria deles acredita em prazo mais longo para a normalização da cadeia produtiva, no 2º trimestre de 2021.

José Medeiros/GCom-MT



Contratos de aluguel que vencem em novembro podem ser atualizados em 24,5%

REAJUSTES

Inflação do aluguel sobe e chega a 24,5% em 12 meses

Priscilla Silva

Quem vive de aluguel poderá desembolsar 24,52% a mais na renovação do contrato anual, a serem pagos a partir de dezembro. O índice que serve de base para o reajuste de aluguéis, Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) subiu 3,28% em novembro e já acumula uma alta de 21,97% no ano. Já nos últimos 12 meses a valorização chega a 24,52%. Os dados foram divulgados nesta sexta-feira (27), pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Os reajustes em contratos anuais de aluguéis vencidos em novembro podem ser feitos com o valor de 24,52%. Dessa forma, um inquilino que gasta mil reais ao mês com aluguel pode passar

a pagar R\$ 1.245,20 a partir de dezembro, com a renovação. O percentual de reajuste fica bem distante do percentual de novembro de 2019, que registrou alta de 3,97% para o período de 12 meses.

Segundo a FGV, o encarecimento dos aluguéis não está relacionado a fatores do mercado imobiliário, mas sim ao setor do agronegócio, principalmente às commodities.

O indicador IGP-M é formado a partir de outros três índices. Um deles é o Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), que subiu 4,26% em novembro, ante 4,15% em outubro. Dentro dele está o grupo das matérias-primas, que mais teve influência nesse percentual. Elas subiram 5,60% em novembro, ante 5,55% em

outubro. Contribuiu para esse avanço a valorização do milho em grão, café em grão e algodão em caroço.

“O avanço nos preços de commodities agropecuárias importantes consolidam o IPA como índice a contribuir para o avanço da taxa do IGP. Nesta edição, destacaram-se milho (10,95% para 21,85%), trigo (2,32% para 19,20%) e bovinos (6,92% para 7,40%)”, afirma André Braz, coordenador dos Índices de Preços.

Além do IPA, o indicador IGP-M também engloba outros dois índices relacionados a preços praticados no varejo para consumidores (IPC) e na construção civil (INCC). Cada qual tem um peso no cálculo feito para o índice que reajusta o aluguel, que são 60%, 30% e 10%, nessa ordem.

14,1 MILHÕES

Taxa de desemprego sobe para 14,6% no 3º trimestre

Cristina Índio do Brasil/ABR

A taxa de desemprego no Brasil chegou a 14,6% no terceiro trimestre do ano, o que representa alta de 1,3 ponto percentual na comparação com o trimestre anterior, quando ficou em 13,3%. Segundo informou nesta sexta (27) o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é a maior taxa da série histórica, que começou em 2012, e corresponde a 14,1 milhões de pessoas.

“Foram mais de 1,3 milhão de desempregados que entraram na fila em busca de um trabalho no país”, disse o IBGE, que divulgou, no Rio de Janeiro, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) Trimestral, referente ao período entre julho e setembro de 2020.

Ainda conforme o estudo, a taxa de desocupação cresceu em dez estados e manteve a estabilidade nos demais. Os maiores índices foram registrados na Bahia (20,7%), Sergipe (20,3%) e Alagoas (20,0%).

Santa Catarina (6,6%) teve o menor índice. Segundo o IBGE, os maiores crescimentos da taxa de desocupação foram registrados na Paraíba (4 pontos percentuais), Amapá (3,8 pontos) e Pernambuco (3,8 pontos).

Para Adriana Beringuy, analista da pesquisa, esse aumento do desemprego reflete a flexibilização das medidas de isolamento social para controle da pandemia de covid-19.

“Em abril e maio, as medidas de distanciamento social ainda influenciavam a decisão das pessoas de não procurar trabalho. Com o relaxamento dessas medi-

das, começamos a perceber um maior contingente em busca de uma ocupação”, observou.

OCUPAÇÃO - O contingente de ocupados caiu 1,1% na comparação com o segundo trimestre, somando 82,5 milhões de pessoas. Esse, para o IBGE, é o menor patamar da série histórica iniciada em 2012.

A pesquisa apontou uma retração de 883 mil pessoas, o que resultou em um nível de ocupação de 47,1%, que também é o menor da série e significa recuo de 0,8 ponto percentual frente ao trimestre anterior (47,9%). Conforme os dados do IBGE, desde o trimestre encerrado em maio, o nível de ocupação está abaixo de 50%, “o que aponta que menos da metade da população em idade para trabalhar está ocupada no país”.

Gilberto Leite



Segundo o IBGE, mais de metade da população economicamente ativa está desocupada

SEGUNDO TURNO

Domingo é dia de decisão nas urnas

Abílio e Emanuel chegam ao final de um segundo turno marcado por troca de acusações e denúncias; relembre a trajetória dos candidatos

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed

Rafael Machado

Os mais de 370 mil eleitores de Cuiabá irão às urnas neste domingo (29) para definir quem será o prefeito da cidade nos próximos quatro anos. Estão na disputa Abílio (Podemos) e Emanuel Pinheiro (MDB), dois adversários que já colecionam embates desde muito antes do período eleitoral.

Nesta sexta-feira (27), Abílio e Emanuel protagonizaram os últimos debates antes da votação. O embate entre os candidatos foi uma continuidade do que se viu durante todo o segundo turno: troca de acusações e xingamentos, com direito a bate-boca e vários 'direitos de resposta'.

Durante o debate na TV Villa Real, Abílio disse que pretende fazer parceria com o governo do Estado para estender as ações e programas do Centro de Triagem

para outras regiões da capital.

"De maneira nenhuma vamos implantar rodízio de CPF com placa de carros, de maneira nenhuma reduzir o número de transporte público, nós queremos medidas sérias, com pessoas qualificadas e vamos trazer técnicos pra isso, para poder dar solução efetiva para salvar a vida das pessoas".

Emanuel comentou que a diferença entre ele e seu candidato e que as ações já estão sendo executadas na cidade. "Praticamente 80% da população se curou ou se protegeu da covid-19 graças a medidas adotadas pela Prefeitura Municipal de Cuiabá com equilíbrio, com responsabilidade, com serenidade e com decisões técnico-científicas lideradas pelo prefeito da capital e seguindo os protocolos da Organização Mundial de Saúde, do Ministério da Saúde e do comitê técnico que criamos de enfrentamento da covid-19", respondeu.

Após esse primeiro momento de propostas, o clima pesou. O debate passou então a ser marcado por troca de acusações e xingamentos, sendo que 'mentiroso' foi o termo mais gentil da lista. Ao final, ambos os



Emanuel e Abílio 'subiram o tom' na troca de acusações e denúncias em seus últimos embates no segundo turno

candidatos lamentaram a troca de ofensas, mas culpavam um ao outro pelo ocorrido.

"Eu fiquei ofendido no debate, quase como um todo, porque tinha muita calúnia, muita difamação, principalmente à honra da gente, à honra da nossa igreja. Fugiu do propósito do debate, o propósito deveria ser focado em apresentar propostas para a população", disse Abílio.

"A principal avaliação, e vocês são testemunhas, é do total despreparo do

nosso adversário. Candidato mais despreparado da história de Cuiabá. Não dá conta de completar uma linha de raciocínio no que diz respeito a proposta, a programa de governo, a como fazer [...] Quando falta conhecimento, quando falta equilíbrio emocional, sobra agressão, sobra baixaria, sobra polarização, e sobrou até para imprensa", comentou Emanuel.

TRAJETÓRIA - Abílio é vereador de Cuiabá e seu mandato foi marcado pela oposição

ferrenha ao prefeito da capital. Ele chegou a ser cassado pelos colegas do Legislativo por quebra de decoro parlamentar, mas conseguiu reverter a situação na Justiça. Desde então, culpa Emanuel pelo seu processo de cassação. Abílio tem como vice seu amigo de parlamento Felipe Wellaton (Cidadania). Entre as propostas de governo está o combate à corrupção e redução de até 40% das secretarias.

Emanuel Pinheiro foi eleito prefeito em 2016 e

agora busca a reeleição. Desde o primeiro ano de seu mandato enfrenta o "fantasma" do 'caso do paletó', já que o vídeo que o mostra colocando maços de dinheiro no paletó repercutiu nacionalmente. Pinheiro busca a reeleição com apoio de 11 partidos, tendo seu ex-secretário José Roberto Stopa (PV) como candidato a vice-prefeito. Seu plano de governo é uma proposta de continuidade e correção das falhas detectadas no primeiro mandato.

PRIMEIRA ELEITA

A mulher que reescreve a história de Cáceres

Priscilla Silva

Prefeita eleita com 38,16% dos votos em Cáceres será a única mulher a governar uma das 10 principais cidades de Mato Grosso. Eliene Libe-

rato (PSB) será a primeira mulher a governar o município, após derrotar nas urnas outros quatro candidatos. Com pouco mais de um mês para assumir o cargo, Eliene já trabalha na transição.

Não que seja uma tarefa tão árdua. Afinal, Eliene atuou como vice-prefeita na gestão Francis Maris (PSDB) durante os últimos oito anos e conhece bem a máquina pública. "Recebo a prefeitura melhor do

que quando assumimos no passado", recorda.

Inicialmente, a futura gestora pretende nomear apenas oito secretários, das quinze cadeiras que existem atualmente. "Quem ajudou a eleger, vai ajudar a governar. Entretanto, os nomes escolhidos terão que ter conhecimento técnico para agregar, pois a população vai cobrar resultados e eu, como mulher, mais ainda", reforça.

Cáceres está entre os 10 maiores municípios de Mato Grosso, com uma população estimada em mais de 94 mil pessoas (IBGE 2020). A cidade também é considerada ponto estratégico para a economia estadual, com a instalação de uma Zona de Processamento de Exportação (ZPE).

Eliene diz que apostará em uma "gestão sem vaidades" nos próximos quatro anos, baseada em diálogo e alianças. A futura gestora é a primeira mulher eleita em Cáce-

res e a segunda à frente da prefeitura. Ana Maria da Costa e Faria foi a primeira, nomeada em 1983 pelo então governador Júlio Campos.

Desacreditada durante a campanha eleitoral, Eliene conseguiu virar o jogo na contagem dos votos. Contudo, ela acredita que terá que trabalhar em dobro para ter reconhecimento.

"Na campanha, minha determinação e disposição para o trabalho ajudaram. Apesar das várias ideologias que me apoiaram na campanha, eu pude ser eu. Essa vitória foi uma quebra de paradigmas, mas agora vem o maior desafio, que é mostrar que somos capazes", reforça a prefeita eleita.

Com o anúncio da vitória, Eliene relata que as piadas e mensagens sexistas continuaram a chegar. "Será que vai dar conta?", dizia uma delas.

Ao final dos quatro anos de mandato, a ex-

pectativa da prefeita eleita é de atingir resultados iguais ou próximo dos que lhe serão passados nesta transição de governo. A prefeita eleita também antecipou que buscará apoio do governador do Estado, Mauro Mendes (DEM) e parlamentares da Assembleia e Congresso Nacional para governar.

"Acabou as eleições no dia 16. Vamos desmanchar os palanques e unir forças. Serei uma gestora para todos e não criarei situações para dificultar qualquer projeto que seja benéfico para a cidade. Não tenho essa vaidade e quero o melhor para a população", garantiu Eliene.

Dentre os projetos que a futura gestora pretende realizar estão a conclusão da instalação da ZPE e transformar Cáceres em um polo de saúde no estado. Hoje, a cidade já atende à demanda de toda a região Oeste, composta por 22 municípios.



Reprodução/Facebook

Vice-prefeita por 8 anos, Eliene conhece o 'riscado' e pretende buscar apoio da bancada federal para seus projetos

SOBRAS DA COPA

Fagundes diz que há dinheiro e cobra fim do VLT

Rafael Machado

Prometido para a Copa do Mundo de 2014, o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), que já consumiu mais de R\$ 1 bilhão dos cofres públicos, tem suas obras ainda sem previsão de serem retomadas. Há pessoas que defendem a troca do modal pelo Bus Rapid Transit (BRT), já outras acreditam na possibilidade de retomada do projeto, como o sena-

dor Wellington Fagundes (PL).

Ao fazer a defesa, Fagundes disse que o início da construção do VLT deixou uma cicatriz em Cuiabá e Várzea Grande e, devido à interrupção dos trabalhos, parte do que já foi feito está estragando. Ele ainda destacou que é necessário resolver o problema jurídico em torno do projeto e pediu que a Justiça, nesse caso, precise agir com "bom senso".

"Tem que ser resolvido o problema jurídico, tem que ser resolvido, mas eu acho que a justiça também tem que agir com senso em ajudar a solucionar o problema. Agora tem recursos federais disponíveis também; se eu fosse governador, eu faria tudo para concluir a obra".

O senador cobrou do governador Mauro Mendes uma solução para o VLT e lembrou que, durante a campanha eleitoral,

ele havia prometido apresentar uma resposta no primeiro ano de mandato.

LEI KANDIR - O senador ainda comentou sobre a aprovação do projeto de sua autoria que trata sobre o pagamento das compensações da União a estados e municípios referente às perdas ocasionadas pela Lei Kandir.

Ele explicou que Mato Grosso deve receber nos próximos dois anos R\$ 1,6 bilhões, sendo que

75% desse valor serão para governo do Estado e o restante para os municípios, além do montante oriundo do pré-sal.

"Enquanto o Mauro for governador deve receber R\$ 1,6 bilhão, então o que eu disse que defendo a conclusão do VLT porque é uma cicatriz dentro de Cuiabá e Várzea Grande, eu defendo essa obra, acho que ela é importante, o sistema é moderno e aquilo ali está estragando

e cada dia que passa é pior", comentou.

O projeto que regulamenta o repasse foi aprovado pelo Senado Federal e agora está na Câmara dos Deputados. Na próxima semana, Fagundes deve se reunir com o presidente da Câmara, Rodrigo Maia, para cobrar agilidade na aprovação da matéria para que a primeira parcela seja paga ainda neste ano aos estados e municípios.

ELEIÇÕES 2020

2º turno acontece neste domingo

Eleitores de Cuiabá estão aptos a ir às urnas para escolher quem irá comandar o Poder Executivo da capital no mandato de 2021 a 2024

Roberto Jayme/Ascom/TSE

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed

Da redação

Cerca de 378.097 eleitores devem comparecer às urnas neste domingo (28) para escolher quem irá comandar a Prefeitura de Cuiabá no mandato de 2021 a 2024. De acordo com a Justiça Eleitoral, 115.537 eleitores não poderão participar do pleito por estarem com o título eleitoral cancelado. Do universo de eleitores em situação irregular, 85.432 tiveram a inscrição cancelada por não terem feito o cadastro biométrico.

Na capital há quatro zonas eleitorais (01ª, 39ª, 51ª e 55ª) que juntas são responsáveis pelo gerenciamento de 158 locais de votação e 1109 seções eleitorais. Todas as urnas eletrônicas já passaram pela cerimônia de carga e lacres nos dias 23 e 24 deste mês.

Para que o eleitor possa votar com segurança e tranquilidade, 383 policiais militares, 92 bombeiros, 14 policiais civis, 31 da Politec, 64 policiais federais e

25 rodoviários federais darão apoio neste segundo turno. Além da força efetiva, 163 viaturas serão utilizadas para a execução dos serviços de segurança.

O exército também participará do pleito com quatro efetivos, sendo que dois farão as revistas com detectores de metais no prédio do TRE. Já 50 agentes de trânsito da Secretaria de Mobilidade Urbana (Semob) cuidarão do trânsito na frente do TRE, bem como da interdição da avenida do CPA, que acontecerá de forma parcial a partir deste sábado (28) desde as 6h às 19h do mesmo dia até domingo às 21h.

Assim como ocorreu no primeiro turno, os mesários receberão máscara tipo face shield, máscara TNT e álcool em gel. Em toda seção eleitoral haverá álcool em gel para os eleitores e cartazes sinalizadores (passo a passo, vote com segurança e mantenha a distância).

Outro ponto que será mantido é o protocolo sanitário adotado no 1º turno, ocorrido no dia 15 de novembro, que envolve a dispensa do reconhecimento biométrico do eleitor; ampliação do horário de votação em uma hora - 7h às 17h e horário preferencial para idosos (maiores de 60 anos) das 7h às 10h, lembrando que não se trata de exclusividade.



378.097 eleitores de Cuiabá estão aptos a ir às urnas para escolher o próximo prefeito

Para votar o eleitor deve obrigatoriamente usar a máscara e apresentar um documento oficial com foto e levar a caneta, se puder.

O e-Título serve como documento para votar no caso de eleitor que já fez o cadastro biométrico. Por fim, para votar não é obrigatório apresentar o título de eleitor. Em Mato Grosso, 190.273 eleitores já baixaram o aplicativo e desse universo, 174.918 estão biometricamente cadastrados.

JUSTIFICAR VOTO - O eleitor de Cuiabá que no domingo não estiver na cidade deve justifi-

car. Para isso, basta baixar até às 23h50 deste sábado (28) o aplicativo e-Título, disponível nas lojas da GooglePlay e App Store, gratuitamente. A plataforma dispõe de um sistema de georreferenciamento que identifica se o eleitor está fora do domicílio eleitoral.

Se por motivo de força maior o eleitor não conseguir justificar no dia da eleição, ele poderá fazê-lo posteriormente no prazo de 60 dias a contar da realização do pleito. A justificativa posterior pode ser apresentada por meio do e-Título ou pelo Sistema

Justifica, sendo necessário anexar documentos que comprovem o motivo que impossibilitou o exercício do voto.

APURAÇÃO DOS VOTOS - A apuração e totalização dos votos será realizada nas dependências do tribunal. Os cidadãos que quiserem acompanhar a apuração e totalização dos votos poderão fazê-lo por meio do aplicativo Resultado, disponível gratuitamente na Google Play (Android) e na App Store (IOs). Ele apresenta os resultados em tempo real. A pesquisa pode ser feita por Estados e Municípios, com

os cargos em disputa em separado. Também é possível acompanhar a apuração pelo site divulgada que apresenta o percentual de urnas já apuradas, os votos que cada candidato recebeu, além dos brancos e nulos.

Por fim, a Justiça Eleitoral orienta os eleitores a consultarem com antecedência seu local de votação e sua situação eleitoral. Essa consulta pode ser realizada pelo e-Título, via e-mail ouvidoria@tre-mt.jus.br ou por telefone no 0800 647 8191, que funciona das 7 às 19:00 h.

(Com Assessoria de Imprensa)

POLÍCIA



Gilberto Leite/ Ilustração

Thiago foi levado pelos policiais até o PSVG, mas acabou não resistindo ao ferimento e morreu

VIOLÊNCIA URBANA

Homem é baleado e morre após tentar atirar em PMs

Jefferson Oliveira

Thiago de Campos Alves, 32, foi morto na noite de quinta-feira (26) no bairro Jardim Panorama, em Várzea Grande, quando policiais militares da Força Tática tentaram abordá-lo, após ele e um comparsa serem denunciados por disparos de arma de fogo na região.

De acordo com o boletim, ao tomar conhecimento da denúncia, a equipe policial passou a fazer rondas na região e localizou um veículo modelo Gol com as mesmas

características repassadas na denúncia, parado em frente a uma residência.

A equipe desceu da viatura e visualizou um suspeito próximo que ao perceber que seria abordado entrou na casa e os policiais, com apoio de outras viaturas, cercou o local.

Thiago apontou uma arma em direção aos policiais e acabou sendo baleado. O comparsa de Thiago se aproveitou da situação pulou o muro e fugiu em direção a um matagal e não foi localizado.

Foi feito contato com o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) para prestar socorro ao baleado, porém Thiago pediu a equipe policial que o levasse até o Pronto-Socorro de Várzea Grande (PSVG) devido ao tempo resposta do atendimento médico.

Os policiais conduziram o suspeito até o PSVG ainda com sinais vitais. Durante o deslocamento para confecção de boletim de ocorrência, equipe tomou conhecimento que o suspeito acabou morrendo na unidade hospitalar.

INSEGURANÇA

Homem é assassinado com 4 tiros em frente a um bar

Jefferson Oliveira

Márcio Santana dos Santos, 46 anos, foi assassinado com quatro tiros na madrugada desta sexta-feira (27) em frente a um bar localizado no bairro Jardim Primavera, em Várzea Grande.

Segundo a Polícia Militar, por volta das 4h30min, os policiais foram acionados e informados sobre

disparos de arma de fogo no local. Chegando lá, encontraram Márcio caído no chão com ferimentos de arma de fogo.

A vítima foi atingida no braço, tórax, cabeça e por outro tiro de raspão na região do peito. Os familiares acionaram o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), mas, devido à demora, eles mesmo encaminharam Már-

cio ao Pronto-Socorro de Várzea Grande (PSVG).

A PM acompanhou a família no trajeto, mas a equipe médica informou que a vítima já chegou morta ao hospital. As testemunhas não sabem informar quem foi o autor dos disparos e nem a motivação do crime.

A Polícia Militar registrou a ocorrência e a Polícia Civil investiga o caso.

TANGARÁ DA SERRA

Ladrão aponta arma para a polícia e é morto em ação

Jefferson Oliveira

Um criminoso, cuja identidade não foi revelada, foi morto na noite de quinta-feira (26) durante tentativa de roubo em uma residência na cidade de Tangará da Serra (242 km de Cuiabá).

De acordo com as informações locais, uma moradora da residência percebeu o momento em que dois criminosos invadiram a sua casa e renderam a sua família. A teste-

munha conseguiu fugir e pedir ajuda na polícia que imediatamente foi para o local.

A polícia chegou ao local e cercou a residência. Os criminosos, percebendo a presença dos policiais, tentaram fugir pulando o muro, no entanto, um dos ladrões apontou uma arma de fogo em direção aos militares que atiraram e o acertaram.

O comparsa, que tentou fuga a pé, foi cap-

turado. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foi acionado e constatou a morte do ladrão ainda no local. A Polícia Militar isolou a área para os trabalhos da Perícia Oficial de Identificação Técnica (Politec) e da Polícia Civil.

De acordo com as vítimas, os ladrões tentaram roubar a caminhonete dos moradores, joias e outros objetos de valor. O caso é investigado pela Polícia Civil.



FELIZ SEMANA!

*Que hoje não nos falte carinho, esperança e compreensão. Que os nossos rostos tragam os mais lindos sorrisos de alegria e que em nossos corações prevaleçam sempre a gratidão e a fé.
(Laços de Ternura)*

Disk Farmácia
Ligon. Pedir. Chegar.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed
CUIABÁ



ROSE PIRAN

O Troféu Cubanacuya 2020 traz como homenageada-mor a empresária Rose Piran. Acontecerá no dia 10 de dezembro, a partir das 20h, no Espaço Conquista. O evento será para 120 convidados exclusivos. Boa música (com Lucas Fetter), palco mix, bebidinhas honestas e geladas, gente bonita, interessante, alpinistas sociais, bibas e uma mistura que só quem vive no glamour das festas da beleza sabe combinar. Te espero!

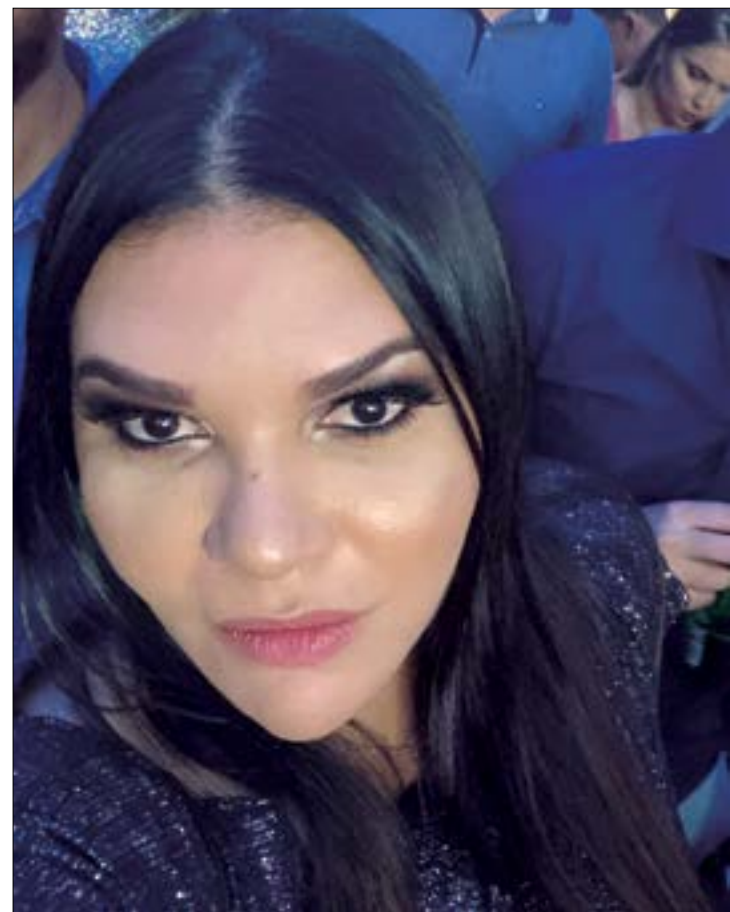


A jornalista Dalva Costa, diretora presidente da revista *Magazine Ilustre*, recebe os meus cumprimentos pelo sucesso contínuo da publicação. Há algum tempo temos essa parceria de sucesso, então ficamos combinados; a cobertura total da Cubanacuya 2020 você terão a oportunidade de acompanhar na edição de janeiro da revista. Salve, Dalva!

Márcia Pinheiro mostrou sua força feminina e apoiou com toda a garra as campanhas do marido e do filho. Ela se desdobrou ainda mais, afinal, além das campanhas, o seu trabalho como primeira-dama não parou, principalmente na área social. Seu olhar humanizado é o grande diferencial de atuação e por isso é considerada a melhor primeira-dama que a nossa Capital já teve nos últimos anos! Márcia é popular, guerreira e chamada carinhosamente por muitos de "mulher incansável". Por sua dedicação em ajudar os que mais precisam, é reconhecida em todos os lugares por onde passa. Um bom exemplo é o Qualifica 300, que é citado como divisor de águas para muitas famílias e é sempre lembrado principalmente por aqueles que tiveram a oportunidade de transformar suas vidas. Da capacitação recebida através dos cursos, eles já conseguem renda suficiente para sustentar suas famílias com dignidade. Com certeza, Márcia Pinheiro está pronta para um novo mandato. Parabéns!!!



Tesoureira adjunta do MDB Mulher e membro da executiva nacional do partido, a ex-deputada Teté Bezerra enobrece e deixa mais bonita nossa coluna. Salute!



Gláucia Anne Kelly Rodrigues do Amaral - Procuradora do Estado, com grande desenvoltura no meio jurídico, será uma das homenageadas no dia 10 de dezembro, recebendo o Troféu Empresária Rose Piran, na Cubanacuya 2020. Merece!



Doutores Cieila Caroline e Janssen Machado, do Instituto La Renovance, receberão o Troféu Cubanacuya 2020 – Empresária Rose Piran. No dia 10 de dezembro, às 20h, no Espaço Conquista. Obrigado pela parceria de anos



A cegonha deu rasante na casa dos amigos Jonas e Fernanda Belone. Eu explico: estão grávidos e, como não poderia deixar de ser, felizes com a chegada do primogênito(a)

La Provence
ESPAÇO

Dedicação e simpatia são os traços mais marcantes da querida Flávia Palmena. Atuando há aproximadamente 12 anos no Espaço La Provence como cabeleireira, a bela profissional tem vasta experiência em mechas, colorimetria, penteados, defrisagem e tratamentos capilares. Sua risada expressiva e cheia de alegria ecoa como música neste lugar tão especial da capital! Adoooooo!